

Relatório da Administração

Senhores acionistas, em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e do semestre findo em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)			Demonstrações do Resultado (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)		
ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
Circulante.....	401.009	364.734	Circulante.....	197.924	131.610
Disponibilidades.....	417	243	Depósitos (nota 11).....	49.500	32.839
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4).....	256.264	217.828	• Depósitos à vista.....	11.918	10.053
• Aplicações no mercado aberto.....	244.622	217.828	• Depósitos a prazo.....	37.582	22.786
• Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	11.642	-	Recursos de aceites e emissão de títulos (nota 12).....	135.336	74.577
Títulos e valores mobiliários (nota 5).....	5.870	19.986	• Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.....	135.336	74.577
• Carteira própria.....	5.870	19.986	Relações interdependências.....	72	162
Operações de crédito (nota 6).....	128.958	119.810	• Recursos em trânsito de terceiros.....	72	162
• Setor privado.....	136.008	132.321	Obrigações por repasses do país - Instituições Oficiais (nota 13).....	5.352	11.095
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 7).....	(7.050)	(12.511)	• Tesouro Nacional.....	5.121	10.739
Outros créditos.....	9.500	6.867	• Outras instituições.....	231	356
• Rendas a receber.....	1.856	1.737	Outras obrigações.....	7.664	12.937
• Diversos (nota 8).....	7.644	5.130	• Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	33	17
Realizável a longo prazo.....	166.736	163.370	• Fiscais e previdenciárias (nota 14).....	6.192	10.763
Títulos e valores mobiliários (nota 5).....	-	8.666	• Diversas (nota 15).....	1.439	2.157
• Carteira própria.....	-	8.666	Exigível a longo prazo.....	152.269	186.392
Operações de crédito (nota 6).....	89.229	71.440	Depósitos (nota 11).....	124.416	128.386
• Setor privado.....	91.262	73.007	• Depósitos a prazo.....	124.416	128.386
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 7).....	(2.033)	(1.567)	Recursos de aceites e emissão de títulos (nota 12).....	27.853	58.006
Outros créditos.....	12.889	21.302	• Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.....	27.853	58.006
• Diversos (nota 8).....	12.889	21.302	Resultados de exercícios futuros.....	782	38
Outros valores e bens.....	64.618	61.962	Resultados de exercícios futuros.....	782	38
• Outros valores e bens.....	64.618	61.962	Patrimônio líquido (nota 23).....	217.037	210.200
Permanente.....	267	136	• Capital:		
Investimentos (nota 10).....	-	-	• De domiciliados no País.....	189.000	159.397
• Outros investimentos.....	137	137	• Reservas de lucros.....	28.037	50.802
• Provisão para perdas.....	(137)	(137)	• Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	1
Imobilizado de uso.....	265	129	Total do passivo.....	568.012	528.240
• Outras imobilizações de uso.....	825	703			
• Depreciações acumuladas.....	(560)	(574)			
Intangível.....	2	7			
• Ativos intangíveis.....	48	48			
• Amortização acumulada.....	(46)	(41)			
Total do ativo.....	568.012	528.240			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de reais, exceto dividendos por lote de mil ações)					
EXERCÍCIO DE 2017	Capital	Reservas de lucros		Ajustes de av	Lucros
	realizado	Legal	Estatutárias	liação patrimonial	
Saldo em 31 de dezembro de 2016.....	159.397	2.840	42.817	5	205.059
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	(4)	(4)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	32.763
Destinações:					
Reserva legal.....	-	1.638	-	-	(1.638)
Reserva estatutária.....	-	-	17.125	-	(17.125)
Dividendos (R\$ 35,23 por lote de mil ações).....	-	-	(13.618)	-	(13.618)
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	(14.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2017.....	159.397	4.478	46.324	1	210.200
Mutações do exercício de 2017.....	-	1.638	3.507	(4)	5.141
EXERCÍCIO DE 2018					
Saldo em 31 de dezembro de 2017.....	159.397	4.478	46.324	1	210.200
Aumento de capital:					
Com reservas de lucros.....	29.603	(4.478)	(25.125)	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	(1)	(1)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	23.659
Destinações:					
Reserva legal.....	-	1.183	-	-	(1.183)
Reserva estatutária.....	-	-	8.436	-	(8.436)
Dividendos (R\$ 7,19 por lote de mil ações).....	-	-	(2.781)	-	(2.781)
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	(14.040)
Saldo em 31 de dezembro de 2018.....	189.000	1.183	26.854	-	217.037
Mutações do exercício de 2018.....	29.603	(3.295)	(19.470)	(1)	6.837
2º SEMESTRE DE 2018					
Saldo em 30 de junho de 2018.....	159.397	4.977	44.990	-	2.502
Aumento de capital:					
Com reservas de lucros.....	29.603	(4.478)	(25.125)	-	-
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	13.678
Destinações:					
Reserva legal.....	-	684	-	-	(684)
Reserva estatutária.....	-	-	8.436	-	(8.436)
Dividendos (R\$ 3,74 por lote de mil ações).....	-	-	(1.447)	-	(1.447)
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	(7.060)
Saldo em 31 de dezembro de 2018.....	189.000	1.183	26.854	-	217.037
Mutações do 2º semestre de 2018.....	29.603	(3.794)	(18.136)	-	5.171

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: O Banco Tricury S.A. ("Banco") transformado em banco múltiplo em 10 de novembro de 1990, na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliado no Brasil, atua operando as carteiras de investimentos e de crédito, financiamento e investimento. **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas:** **2.1. Base de apresentação:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) reconhecidos pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão substanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para demandas judiciais, perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras provisões. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela administração em 27 de fevereiro de 2019. **2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e elaboração das demonstrações contábeis são: **2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, reservas livres em espécie no Banco Central do Brasil (apresentados como disponibilidades no balanço patrimonial), aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários imediatamente conversíveis ou com prazo original igual ou inferior a 90 (noventa) dias, conforme prevê a Resolução CMN nº 3.604/08 e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **2.2.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **2.2.3. Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **a.** Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; **b.** Títulos disponíveis para ven-

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de reais)	Exercícios findos em		
	31 de dezembro 2018	31 de dezembro 2017	2º semestre 2018
Lucro líquido do exercício/semestre.....	23.659	32.763	13.678
Depreciações e amortizações.....	79	69	46
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	4.976	(4.625)	(635)
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	(4)	(1)
Lucro líquido ajustado do exercício/semestre.....	28.714	28.203	13.088
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez.....	-	-	11.283
Redução em títulos e valores mobiliários.....	8.666	35.626	-
(Aumento)/redução em operações de crédito.....	(31.913)	27.161	(1.678)
(Aumento)/redução em outros créditos.....	5.780	(3.429)	2.740
(Aumento) em outros valores e bens.....	(2.656)	(14.036)	(371)
Aumento/(redução) em depósitos.....	12.691	(49.296)	13.796
Aumento/(redução) em recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares... ..	30.606	(51.158)	33.896
Aumento/(redução) em relações interdependências.....	(90)	124	(7)
(Redução) em obrigações por repasses do país - Instituições Oficiais.....	(5.743)	(4.856)	(2.332)
Aumento/(redução) em outras obrigações.....	(5.273)	3.598	(237)
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros.....	744	33	(174)
Caixa líquido (aplicado nas)/proveniente das atividades operacionais.....	12.812	(56.233)	56.916
Aquisição de imobilizado de uso.....	(233)	(65)	(22)
Venda de imobilizado de uso.....	22	-	-
Caixa líquido (aplicado nas)/provenientes das atividades de investimento.....	(2.711)	(65)	(22)
Dividendos.....	(2181)	(13.618)	(1.447)
Juros sobre o capital próprio.....	(14.040)	(14.000)	(7.060)
Caixa líquido aplicado nas/(proveniente das) atividades de financiamento.....	(16.821)	(27.618)	(8.507)
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa.....	24.494	(55.713)	61.475
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício/semestre.....	238.057	293.770	201.076
No fim do exercício/semestre.....	262.551	238.057	262.551
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa.....	24.494	(55.713)	61.475

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

da: são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Os ganhos e perdas não realizados são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sob o título de "ajustes de avaliação patrimonial"; e **c.** Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles em que há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. **2.2.4. Operações de crédito:** As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor do principal e os respectivos encargos, e retificadas pela conta correspondente de rendas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pro rata dia" e as rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. **2.2.5. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consi-

Aos Acionistas e Administradores do **Banco Tricury S.A.**
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações contábeis do **Banco Tricury S.A.** (“**Banco**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Banco Tricury S.A.** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Partes relacionadas:** Conforme Nota Explicativa nº 22, o Banco possui operações de depósito a prazo com partes relacionadas no montante de R\$ 61.849 mil. Nossa opinião não contém ressalva em decorrência desse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma re-

levante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção rele-

vante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



São Paulo, 27 de fevereiro de 2019.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6